REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 07/05/2026 - **Accepted:** 09/06/2026
Vol: 13.12
DOI: 10.66104/t0p68m30
Pages: 1-25

COMO IDENTIFICAR OS PERIGOS DO AMBIENTE DOMICILIAR DE PESSOAS IDOSAS? REVISÃO INTEGRATIVA SOBRE INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO DO RISCO DE QUEDAS EM CASA.

HOW TO IDENTIFY HOME ENVIRONMENTAL HAZARDS IN OLDER ADULTS? AN INTEGRATIVE REVIEW OF INSTRUMENTS FOR ASSESSING FALL RISK AT HOME

¿CÓMO IDENTIFICAR LOS PELIGROS DEL ENTORNO DOMICILIARIO DE LAS PERSONAS MAYORES? REVISIÓN INTEGRADORA SOBRE INSTRUMENTOS DE EVALUACIÓN DEL RIESGO DE CAÍDAS EN EL HOGAR.

Bruna Magbis Luna Nascimento Baroni
Bacharel em Fisioterapia, Universidade Federal de Pernambuco, Brasil
E-mail: bruna.magbis@ufpe.br

Carla Cabral dos Santos Aciolly Lins
Doutora em Odontologia, Universidade Federal de Pernambuco, Brasil
E-mail: carla.santos@ufpe.br

Gabrielle Ceci Costa Couceiro
Bacharel em Educação Física, Universidade Federal de Pernambuco, Brasil
E-mail: gabrielle.ceci@ufpe.br

Maria das Graças Wanderley de Sales Coriolano
Doutora em Neurociências, Universidade Federal de Pernambuco, Brasil
E-mail: mariagracas.coriolano@ufpe

Resumo

Introdução: As quedas no ambiente domiciliar representam um importante problema de saúde entre pessoas idosas, frequentemente relacionadas a fatores ambientais modificáveis. Nesse contexto, instrumentos de avaliação têm sido utilizados para identificar riscos no domicílio e subsidiar intervenções voltadas à promoção da segurança e prevenção de quedas. **Objetivo:** Identificar instrumentos disponíveis na literatura científica que avaliam os riscos do ambiente domiciliar, suas características e como sua aplicação pode impactar sobre fatores ambientais relacionados a quedas em pessoas idosas. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura nos idiomas inglês, espanhol e português, realizada na biblioteca eletrônica SciELO e nas bases de dados eletrônicas MEDLINE - via PubMed e Scopus (Elsevier), sem uso de filtros. Apenas artigos originais e instrumentos que avaliam o ambiente domiciliar foram considerados para esta revisão. A seleção dos estudos foi realizada de maneira independente por dois revisores, por meio do aplicativo de seleção Rayyan. **Resultados:** Dentre os 2514 artigos identificados, 14 foram incluídos na revisão. O instrumento mais descrito pelos autores foi o Home Falls and Accidents Screening Tool (HOME FAST) seguido do Home Safety Self-Assessment Tool (HSSAT) que se destacaram como instrumentos pragmáticos na identificação de fatores ambientais de risco de quedas no ambiente domiciliar. **Conclusão:** Embora não exista um instrumento único capaz de contemplar plenamente às diferentes demandas de avaliação de risco de quedas do ambiente domiciliar, o HOME FAST se destacou como uma ferramenta pragmática para esta finalidade.

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 07/05/2026 - **Accepted:** 09/06/2026
Vol: 13.12
DOI: 10.66104/t0p68m30
Pages: 1-25

Entretanto são necessários estudos adicionais que contribuam para o desenvolvimento de estratégias de adaptação desses ambientes voltadas à prevenção de quedas em pessoas idosas.

Palavras-chave: Gerontologia; Pessoa Idosa; Acidentes por quedas; Ambiente domiciliar.

Abstract

Introduction: Falls in the home environment represent an important health problem among older adults and are often associated with modifiable environmental factors. In this context, assessment tools have been used to identify household risks and support interventions aimed at promoting safety and preventing falls. **Objective:** To identify instruments available in the scientific literature that assess home environmental risks, their characteristics, and how their application may impact environmental factors related to falls among older adults. **Methods:** This integrative literature review included studies published in English, Spanish, and Portuguese. Searches were conducted in the SciELO electronic library and the MEDLINE (via PubMed) and Scopus (Elsevier) databases without the use of filters. Only original studies and instruments designed to assess the home environment were considered. Study selection was performed independently by two reviewers using the Rayyan screening platform. **Results:** Of the 2,514 articles identified, 14 were included in the review. The most frequently described instrument was the Home Falls and Accidents Screening Tool (HOME FAST), followed by the Home Safety Self-Assessment Tool (HSSAT). Both instruments stood out as pragmatic tools for identifying environmental risk factors for falls in the home setting. **Conclusion:** Although no single instrument fully addresses the diverse demands of home fall-risk assessment, HOME FAST emerged as a practical tool for this purpose. Nevertheless, additional studies are needed to support the development of environmental adaptation strategies aimed at preventing falls among older adults.

Keywords: Geriatrics; Aged; Accidental Falls; Home Environment.

Resumen

Introducción: Las caídas en el entorno domiciliario representan un importante problema de salud entre las personas mayores y suelen estar asociadas a factores ambientales modificables. En este contexto, se han utilizado instrumentos de evaluación para identificar riesgos en el hogar y orientar intervenciones dirigidas a promover la seguridad y prevenir las caídas. **Objetivo:** Identificar los instrumentos disponibles en la literatura científica para evaluar los riesgos del entorno domiciliario, sus características y el impacto potencial de su aplicación sobre los factores ambientales relacionados con las caídas en las personas mayores. **Método:** Se realizó una revisión integradora de la literatura en inglés, español y portugués. La búsqueda se llevó a cabo en la biblioteca electrónica SciELO y en las bases de datos MEDLINE, a través de PubMed, y Scopus (Elsevier), sin aplicación de filtros. Se incluyeron únicamente estudios originales e instrumentos destinados a evaluar el entorno domiciliario. La selección de los estudios fue realizada de manera independiente por dos revisores mediante la plataforma Rayyan. **Resultados:** De los 2.514 artículos identificados, 14 fueron incluidos en la revisión. El instrumento más frecuentemente descrito fue el Home Falls and Accidents Screening Tool (HOME FAST), seguido por el Home Safety Self-Assessment Tool (HSSAT), destacándose ambos como herramientas prácticas para la identificación de factores ambientales asociados al riesgo de caídas en el hogar. **Conclusión:** Aunque no existe un instrumento único capaz de abarcar completamente las diferentes necesidades de evaluación del riesgo de caídas en el entorno domiciliario, el HOME FAST se destacó como una herramienta práctica para este propósito. Sin embargo, se requieren estudios adicionales que contribuyan al desarrollo de estrategias de adaptación del entorno orientadas a la prevención de caídas en las personas mayores.

Palabras clave: Geriatría; Anciano; Accidentes por Caídas; Ambiente en el Hogar.

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 07/05/2026 - **Accepted:** 09/06/2026
Vol: 13.12
DOI: 10.66104/t0p68m30
Pages: 1-25

1. Introdução

As quedas no ambiente domiciliar constituem um evento frequente entre pessoas idosas e estão associadas, em grande parte, a fatores ambientais modificáveis, como barreiras arquitetônicas, iluminação inadequada, superfícies escorregadias e ausência de dispositivos de apoio (ISHIGAKI, PASSOS, LEME, 2025).

A identificação sistemática desses riscos por meio de instrumentos específicos contribui para orientar intervenções que promovem maior segurança e autonomia no espaço doméstico (LEKTIP et al., 2023). A utilização de instrumentos possibilita a identificação de elementos ambientais que podem ser modificados, favorecendo a implementação de adaptações que ampliam a segurança e preservam a autonomia de pessoas idosas que vivem na comunidade. Estudos mais recentes reforçam essa perspectiva ao evidenciar que ferramentas padronizadas, são capazes de identificar riscos relevantes no ambiente doméstico e apoiar estratégias de promoção de um envelhecimento mais seguro no próprio lar (ACLAND, GEORGE E LAVER, 2023).

Nesse sentido, ferramentas têm sido desenvolvidas para avaliar o ambiente domiciliar, com destaque para o Home Falls and Accidents Screening Tool (HOME FAST) amplamente utilizado para identificar fatores ambientais associados ao risco de quedas, e para o Home Safety Self-Assessment Tool (HSSAT), voltado à autoavaliação de riscos e ao apoio a ações comunitárias de prevenção.

Apesar da relevância do tema, observa-se heterogeneidade entre os instrumentos existentes quanto ao escopo, método de aplicação e evidências de validade, o que pode gerar dificuldades na seleção da ferramenta mais apropriada para a prática clínica e para intervenções preventivas (ROMLI et al., 2018).

Considerando a necessidade de sistematizar o conhecimento disponível, torna-se fundamental mapear quais instrumentos têm sido mais estudados, utilizados e validados para avaliar riscos de quedas no ambiente domiciliar de pessoas idosas.

REMUNOM
ISSN 2178-6925
Received: 07/05/2026 - **Accepted:** 09/06/2026
Vol: 13.12
DOI: 10.66104/t0p68m30
Pages: 1-25

1.1 Objetivos Gerais

Identificar os instrumentos disponíveis na literatura científica que avaliam os riscos do ambiente domiciliar, suas características e como sua aplicação pode impactar sobre fatores ambientais relacionados a quedas em pessoas idosas.

2. Revisão da Literatura

2.1 Metodologia

2.1.1 Protocolo

Trata-se de uma revisão integrativa conduzida de acordo com as recomendações do Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analysesi (PRISMA). As buscas foram realizadas nas bases MEDLINE via PubMed e Scopus (Elsevier), sem restrição de data e sem aplicação de filtros automáticos. Foram considerados estudos publicados em inglês, espanhol e português.

A revisão buscou responder a seguinte pergunta elaborada com a estratégia PICo (P=população idosa; I=instrumentos de avaliação ambiental do risco de quedas; Co: ambiente domiciliar): Quais instrumentos avaliam o ambiente domiciliar de pessoas idosas com foco em prevenção de quedas?

2.1.2 Estratégia de busca

As etapas foram as seguintes: 1) Definição da pergunta e dos descritores; 2) Definição dos critérios de elegibilidade e da tríade de revisores; 3) Triagem (software Rayyan); 4) Leitura da íntegra dos artigos incluídos; 5) Resultados.

Os descritores utilizados nas buscas foram: idoso, ambiente doméstico, instrumentos de triagem, casa, risco de quedas, seus correspondentes em inglês (older people, elderly, older adults, home environment, home, screening tool, falls risk). A chave de busca foi a seguinte: [“older people” OR “elderly” OR “older adults” AND “home environment” OR “home” OR “screening tool” AND “falls risk”].

2.1.3 Seleção das fontes de evidências

Após busca os registros foram exportados para o software Rayyan, empregado na etapa de triagem. A seleção dos estudos foi realizada no período de outubro a novembro de 2025 por dois revisores independentes, em processo de

REMUNOM
ISSN 2178-6925
Received: 07/05/2026 - **Accepted:** 09/06/2026
Vol: 13.12
DOI: 10.66104/t0p68m30
Pages: 1-25

dupla revisão cega, envolvendo leitura de títulos, resumos e, posteriormente, textos completos. As discordâncias na fase da leitura na íntegra foram resolvidas a partir da análise de um terceiro revisor.

Foram incluídos artigos originais cujo foco principal fosse instrumentos destinados à avaliação do ambiente domiciliar, especificamente voltados à identificação de riscos ambientais para quedas. Foram excluídos estudos que abordassem predominantemente fatores intrínsecos (como aspectos clínicos, funcionais ou cognitivos), além de revisões, protocolos, relatos de caso e estudos conceituais.

2.1.4 Aspectos Éticos

A submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa foi dispensada por se tratar de uma revisão integrativa.

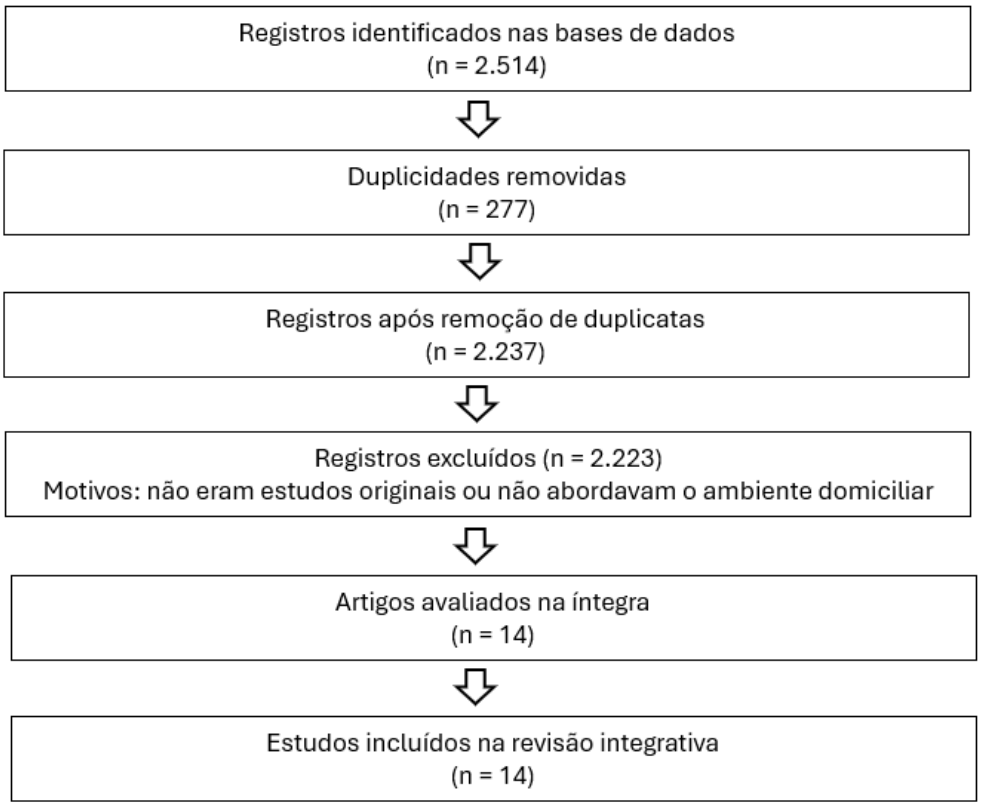
2.2 Resultados

Foram identificados 2.514 artigos nas bases de dados. Desses 277 foram removidos por serem duplicados. A amostra final ficou composta por 14 artigos (Figura 1).

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 07/05/2026 - **Accepted:** 09/06/2026
Vol: 13.12
DOI: 10.66104/t0p68m30
Pages: 1-25

Figura 1. Fluxograma do processo de identificação, triagem, elegibilidade e inclusão dos estudos da revisão integrativa, conforme as recomendações do PRISMA 2020.



2.2.1 Características dos estudos

Assim como disposto no Quadro 1, os estudos incluídos nesta revisão evidenciaram a existência de diferentes instrumentos destinados à avaliação dos riscos ambientais para quedas no ambiente domiciliar de pessoas idosas. Observou-se o predomínio do Home Falls and Accidents Screening Tool (HOME FAST), investigado em distintos países e contextos, com evidências consistentes de validade, confiabilidade, aplicabilidade clínica e capacidade preditiva para quedas.

Também foram identificados estudos envolvendo o Home Safety Self-Assessment Tool (HSSAT), versões adaptadas culturalmente, ferramentas digitais de autoavaliação e outros instrumentos específicos, os quais demonstraram potencial para identificar riscos ambientais e subsidiar intervenções preventivas. De modo geral, os instrumentos analisados apresentaram propriedades psicométricas

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 07/05/2026 - **Accepted:** 09/06/2026
Vol: 13.12
DOI: 10.66104/t0p68m30
Pages: 1-25

satisfatórias e contribuíram para a identificação de fatores ambientais associados ao risco de quedas em pessoas idosas.

Quadro 1 – Características gerais dos estudos incluídos na revisão integrativa

Autor, ano, local do estudo e periódico	Desenho do estudo	Instrumento	Objetivo principal	Principais características
Mackenzie, Bowen, Bullock, 2009, Austrália. *Australian Occupational Therapy Journal*	Estudo metodológico	HOME FAST	Desenvolver e validar o HOME FAST para identificação de riscos ambientais domiciliares	O instrumento apresentou validade e confiabilidade adequadas para identificar fatores ambientais associados ao risco de quedas em pessoas idosas.
Mackenzie et al., 2010, Austrália. *Australian Occupational Therapy Journal*	Estudo longitudinal	HOME FAST	Avaliar a capacidade do HOME FAST em identificar risco de quedas ao longo do tempo	O HOME FAST foi eficaz na identificação da pessoa idosa com maior risco de quedas futuras.
Romli et al., 2017, Malásia. *Clinical Interventions in Aging*	Estudo metodológico	HOME FAST	Avaliar a confiabilidade interavaliadores e teste–reteste	Observou-se elevada concordância entre avaliadores e adequada estabilidade temporal do instrumento.
Clemson et al., 2019, Austrália. *Journal of Aging and Health*	Estudo transversal	HOME FAST	Avaliar a aplicabilidade do HOME FAST em diferentes contextos culturais	O instrumento demonstrou boa aceitação clínica e aplicabilidade em diferentes contextos culturais.
Ferreira et al.,	Estudo	HOME FAST	Avaliar a	A versão

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 07/05/2026 - **Accepted:** 09/06/2026
Vol: 13.12
DOI: 10.66104/t0p68m30
Pages: 1-25

2021, Brasil. *Frontiers in Public Health*	metodológico	Brasil (autoaplicável)	confiabilidade da versão brasileira autoaplicável	brasileira apresentou confiabilidade satisfatória para triagem domiciliar de riscos ambientais.
Ardakan Cohort Study on Aging, 2020, Irã. *BMC Geriatrics*	Estudo de coorte	HOME FAST	Analisar a associação entre riscos ambientais domiciliares e quedas	Observou-se associação significativa entre riscos ambientais e ocorrência de quedas em pessoas idosas.
Romli et al., 2018, Malásia. *Clinical Interventions in Aging*	Estudo clínico	HOME FAST	Avaliar a utilidade clínica do HOME FAST	O instrumento mostrou-se útil para orientar intervenções preventivas no ambiente domiciliar.
Pynoos, Steinman, Nguyen, 2010, Estados Unidos. *Journal of Aging and Health*	Estudo metodológico	HSSAT	Desenvolver ferramenta de autoavaliação de segurança domiciliar	O HSSAT possibilitou as pessoas idosas a identificação de riscos ambientais em seus próprios domicílios.
Pynoos et al., 2017, Estados Unidos. *Journal of Applied Gerontology*	Estudo comunitário	HSSAT	Avaliar o uso do HSSAT em ações comunitárias	A ferramenta apoiou programas educativos e ações comunitárias de prevenção de quedas.
Steinman et al., 2019, Estados Unidos. *Journal of Aging and Health*	Estudo psicométrico	HSSAT	Avaliar validade e confiabilidade do HSSAT	O instrumento apresentou propriedades psicométricas satisfatórias.

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 07/05/2026 - **Accepted:** 09/06/2026
Vol: 13.12
DOI: 10.66104/t0p68m30
Pages: 1-25

Ishigaki, Passos, Leme, 2025, Brasil. *Archives of Gerontology and Geriatrics Plus*	Estudo observacional	HSSAT	Comparar autoavaliação domiciliar e avaliação profissional	As pessoas idosas subestimaram os riscos ambientais quando comparados à avaliação profissional.
Acland, George, Laver, 2023, Austrália. *JMIR Aging*	Estudo de validação	Ferramenta digital de autoavaliação	Validar ferramenta digital de autoavaliação domiciliar	Houve concordância moderada entre a autoavaliação da pessoa idosa e a avaliação profissional.
Lee, Kim, Lee, 2024, Coreia do Sul. *Innovation in Aging*	Estudo metodológico	K-HOME FAST	Revisar e validar versão cultural do HOME FAST	A versão adaptada apresentou boa validade para identificação de riscos domiciliares.
Horowitz BP, Almonte T. 2016, Brasil. Topics in Geriatric Rehabilitation	Estudo metodológico	Perfil de Avaliação Domiciliar	Avaliar confiabilidade e validade do instrumento	A ferramenta demonstrou-se confiável para avaliação de riscos ambientais no domicílio.

2.2.2 Características dos instrumentos

O HOME FAST foi o instrumento mais avaliado pelos autores. Além dele, a maioria dos instrumentos de avaliação passaram por adaptações culturais e linguísticas para o Brasil, exceto a Ferramenta Digital de Autoavaliação e o K-HOME FAST, visto que se trata de uma adaptação para o contexto coreano (Quadro 2).

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 07/05/2026 - **Accepted:** 09/06/2026
Vol: 13.12
DOI: 10.66104/t0p68m30
Pages: 1-25

Quadro 2: Quadro descritivo dos instrumentos de avaliação do ambiente domiciliar voltados à identificação de riscos ambientais para quedas.

Viabilidade operacional do instrumento						
Instrumento	Tempo médio de aplicação (Em minutos)	Quem aplica?	Complexidade do Instrumento	Forma de aplicação	Há necessidade de treinamento prévio?	Exigência de materiais específicos
HOME FAST	10 a 15 minutos	Profissionais da saúde	0 a 25 pontos (quanto maior pontuação, maior o risco) Instrumento de aplicação simples	Visita presencial	Sim	Questionário impresso
HOME FAST Brasil	10 a 15 minutos	Profissionais da saúde ou cuidador	0 a 25 pontos (quanto maior pontuação, maior o risco) Instrumento de aplicação simples	Visita presencial	Não	Questionário impresso
HSSAT	20 a 30 minutos	Autoaplicável	0 a 64 pontos (quanto maior pontuação, maior o risco)	Visita presencial	Não	Questionário impresso

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 07/05/2026 - **Accepted:** 09/06/2026
Vol: 13.12
DOI: 10.66104/t0p68m30
Pages: 1-25

			Instrumento de aplicação simples			
Ferramenta digital de autoavaliação	15 a 25 minutos	Autoaplicável	0 a 50 pontos (quanto maior pontuação, maior o risco) Instrumento de aplicação simples	Remoto (Realizado pela própria pessoa idosa, sem necessidade da presença do avaliador)	Não	Questionário (Acessado por meio de link disponibilizado pelo avaliador)
K-HOME FAST	10 a 15 minutos	Profissionais da saúde	0 a 25 pontos (quanto maior pontuação, maior o risco) Instrumento de aplicação simples	Visita presencial	Sim	Questionário impresso
Perfil de Avaliação Domiciliar	30 a 45 minutos	Profissionais da saúde	0 a 50 pontos (quanto maior pontuação, maior o risco) Instrumento de aplicação simples	Visita presencial	Sim	Questionário impresso
Propriedades Psicométricas						

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 07/05/2026 - **Accepted:** 09/06/2026
Vol: 13.12
DOI: 10.66104/t0p68m30
Pages: 1-25

Instrumento	Validade	Confiabilidade	Sensibilidade clínica	Quais testes foram utilizados?	Conclusão dos autores	Disponibilidade do instrumento
HOME FAST	Validade de conteúdo	Teste–reteste (ICC IA: 0,85–0,92)	Moderada a alta	**ICC**	**Instrumento válido, confiável e de fácil aplicação**	Gratuito
HOME FAST Brasil	Validade de conteúdo	Teste–reteste (ICC IA: 0,85–0,92)	Moderada a alta	**ICC**	**Instrumento válido, confiável e de fácil aplicação**	Gratuito
HSSAT	Validade de constructo	Coeficiente kappa: (0,61–0,80)	Alta	Coeficiente kappa	Ferramenta sensível e educativa, boa validade de conteúdo e confiabilidade	Gratuito
Ferramenta digital de autoavaliação	Validade de conteúdo	ICC entre métodos: (0,75–0,88)	Moderada	Concordância entre métodos (ICC / kappa)	Viável, aceitável e confiável, amplia o acesso à avaliação domiciliar	Gratuito (Possui versão disponível digital)
K-HOME FAST	Validade de conteúdo	Teste–reteste (ICC IA: 0,85–0,92)	Moderada a alta	**ICC**	**Instrumento válido, confiável e de fácil aplicação**	Gratuito
Perfil de Avaliação Domiciliar	Validade de conteúdo	ICC IA >0,80	Alta	ICC	Boa confiabilidade IA, planejamento individualizado de intervenções e adaptações	Gratuito (Possui versão disponível digital)

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 07/05/2026 - **Accepted:** 09/06/2026
Vol: 13.12
DOI: 10.66104/t0p68m30
Pages: 1-25

					ambientais	

Aplicabilidade clínica e contextual

Instrumento	Qual contexto domiciliar se adequa?	Houve adaptação cultural e linguística para o Brasil?	Apresenta flexibilidade de uso?	Qual o perfil da população-alvo estudada?
HOME FAST	Diferentes tipos de moradia (sem especificidade)	Sim	Não Utilizado apenas domicílio	Pessoa idosa da comunidade (independentes ou semi-independentes)
HOME FAST Brasil	Diferentes tipos de moradia (sem especificidade)	Sim	Não Utilizado apenas domicílio	Pessoa idosa da comunidade (independentes ou semi-independentes)
HSSAT	Diferentes tipos de moradia (sem especificidade)	Sim	Não Utilizado apenas domicílio	Pessoa idosa da comunidade (independentes ou semi-independentes)
Ferramenta digital de autoavaliação	Moradias com acesso a recursos digitais	Não	Não Utilizado apenas domicílio	Pessoa idosa da comunidade (independentes ou semi-independentes)
K-HOME FAST	Diferentes tipos de moradia (sem especificidade)	Não	Não Utilizado apenas domicílio	Pessoa idosa da comunidade (independentes ou semi-

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 07/05/2026 - **Accepted:** 09/06/2026
Vol: 13.12
DOI: 10.66104/t0p68m30
Pages: 1-25

				independentes)
Perfil de Avaliação Domiciliar	Diferentes tipos de moradia (sem especificidade)	Sim	Não Utilizado apenas domicílio	Pessoa idosa da comunidade (independentes ou semi-independentes)
Cobertura dos riscos ambientais				
Instrumento	Fatores estruturais do ambiente	Fatores organizacionais do ambiente	Fatores comportamentais do ambiente	Como avalia o padrão de uso do espaço doméstico?
HOME FAST	Pisos escorregadios ou irregulares; Tapetes soltos ou sem antiderrapante; Iluminação inadequada; Escadas e degraus (altura, corrimão, sinalização); Banheiro (barras de apoio, altura do vaso, boxe/chuveiro); Mobiliário instável ou mal posicionado; Áreas de circulação internas e externas; Entrada da residência; Cozinha; Presença de obstáculos no trajeto; calçados utilizados dentro de casa	Presença de objetos espalhados no chão; Organização dos móveis em relação às áreas de circulação; Facilidade de acesso a objetos de uso frequente; Excesso de mobiliário nos ambientes; Fios, cabos ou extensões expostos; Caminhos internos desobstruídos; Organização de armários e prateleiras; Necessidade de subir em bancos ou cadeiras para alcançar objetos	Uso de calçados adequados dentro de casa; Hábito de andar descalço ou com chinelos frouxos; Utilização de apoios disponíveis (paredes, móveis, corrimãos); Estratégias adotadas para levantar-se e sentar-se; Forma de circulação nos ambientes; Realização de atividades em condições inseguras (subir em bancos ou cadeiras); Adaptação do comportamento frente aos riscos identificados	Como a pessoa idosa circula entre os cômodos; frequência e forma de utilização de áreas de risco (banheiro, cozinha, escadas); Uso funcional dos ambientes para atividades diárias; Adaptação da pessoa idosa às características do espaço (desvios, apoios, rotas habituais)
HOME FAST Brasil	Pisos escorregadios ou irregulares; Tapetes soltos ou sem antiderrapante;	Presença de objetos espalhados no chão; Organização dos móveis em	Uso de calçados adequados dentro de casa; Hábito de andar descalço ou com	Como a pessoa idosa circula entre os cômodos; Frequência e forma de

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 07/05/2026 - **Accepted:** 09/06/2026
Vol: 13.12
DOI: 10.66104/t0p68m30
Pages: 1-25

	Iluminação inadequada; Escadas e degraus (altura, corrimão, sinalização); Banheiro (barras de apoio, altura do vaso, boxe/chuveiro); Mobiliário instável ou mal posicionado; Áreas de circulação internas e externas; Entrada da residência; Cozinha; Presença de obstáculos no trajeto; Calçados utilizados dentro de casa	relação às áreas de circulação; Facilidade de acesso a objetos de uso frequente; Excesso de mobiliário nos ambientes; Fios, cabos ou extensões expostos; Caminhos internos desobstruídos; Organização de armários e prateleiras; Necessidade de subir em bancos ou cadeiras para alcançar objetos	chinelos frouxos; Utilização de apoios disponíveis (paredes, móveis, corrimãos); Estratégias adotadas para levantar-se e sentar-se; Forma de circulação nos ambientes; Realização de atividades em condições inseguras (subir em bancos ou cadeiras); Adaptação do comportamento frente aos riscos identificados	utilização de áreas de risco (banheiro, cozinha, escadas); Uso funcional dos ambientes para atividades diárias; Adaptação da pessoa idosa às características do espaço (desvios, apoios, rotas habituais)
HSSAT	Pisos escorregadios ou desnivelados; Tapetes e passadeiras; Iluminação insuficiente; Escadas e corrimãos; Banheiro (chuveiro, vaso sanitário, barras); Quarto (altura da cama, acesso noturno); Sala de estar (móveis e fios soltos); Cozinha (alcance de armários, piso); Entrada da casa e áreas externas; Objetos no chão e obstáculos	Objetos armazenados fora do alcance seguro; Desorganização em áreas de circulação; Presença de móveis mal posicionados; Itens frequentemente usados guardados em locais altos ou baixos demais; Roupas, calçados ou objetos no chão; Uso de bancos improvisados para alcançar objetos	Tipo de calçado utilizado dentro do domicílio; Uso ou não de apoios ao caminhar; Hábitos de circulação em ambientes escuros ou molhados; Comportamentos de risco percebidos pela própria pessoa idosa; Atenção ao ambiente durante a realização de tarefas diárias	Ambientes mais utilizados no dia a dia; Situações recorrentes de risco percebidas pela própria pessoa idosa; Hábitos de circulação e permanência nos cômodos; Rotinas domésticas que envolvem deslocamentos frequentes
Ferramenta digital de autoavaliação	Pisos e superfícies escorregadias; Iluminação natural e artificial; Escadas	Organização dos ambientes internos; Disposição dos móveis; Facilidade de	Uso de calçados seguros no domicílio; Utilização de apoios durante a marcha;	Perguntas sobre rotinas domésticas; Identificação de ambientes mais acessados;

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 07/05/2026 - **Accepted:** 09/06/2026
Vol: 13.12
DOI: 10.66104/t0p68m30
Pages: 1-25

	internas e externas; Banheiro e áreas molhadas; Organização dos ambientes; Barreiras arquitetônicas; Acessibilidade e circulação; Segurança em áreas externas	circulação entre os cômodos; Acesso seguro a objetos cotidianos; Identificação de obstáculos temporários; Necessidade de mudanças simples na organização da casa	Hábitos de circulação noturna; Comportamentos de risco associados à rotina diária; Reconhecimento de situações inseguras	Situações frequentes de risco associadas ao uso cotidiano; Relação entre hábitos e características do ambiente
K-HOME FAST	Pisos escorregadios ou irregulares; Tapetes soltos ou sem antiderrapante; Iluminação inadequada; Escadas e degraus (altura, corrimão, sinalização); Banheiro (barras de apoio, altura do vaso, boxe/chuveiro); Mobiliário instável ou mal posicionado; Áreas de circulação internas e externas; Entrada da residência; Cozinha; Presença de obstáculos no trajeto; calçados utilizados dentro de casa	Presença de objetos espalhados no chão; Organização dos móveis em relação às áreas de circulação; Facilidade de acesso a objetos de uso frequente; Excesso de mobiliário nos ambientes; Fios, cabos ou extensões expostos; Caminhos internos desobstruídos; Organização de armários e prateleiras; Necessidade de subir em bancos ou cadeiras para alcançar objetos	Uso de calçados adequados dentro de casa; Hábito de andar descalço ou com chinelos frouxos; Utilização de apoios disponíveis (paredes, móveis, corrimãos); Estratégias adotadas para levantar-se e sentar-se; Forma de circulação nos ambientes; Realização de atividades em condições inseguras (subir em bancos ou cadeiras); Adaptação do comportamento frente aos riscos identificados	Como a pessoa idosa circula entre os cômodos; Frequência e forma de utilização de áreas de risco (banheiro, cozinha, escadas); Uso funcional dos ambientes para atividades diárias; Adaptação da pessoa idosa às características do espaço (desvios, apoios, rotas habituais)
Perfil de Avaliação Domiciliar	Condições do piso; Iluminação; Escadas, degraus e rampas; Banheiro; Distribuição e estabilidade do mobiliário; Organização dos espaços; Barreiras arquitetônicas; Acessibilidade geral da residência	Arranjo funcional dos ambientes; Posicionamento do mobiliário; Organização dos espaços de circulação; Acesso seguro aos objetos; Presença de obstáculos temporários; Adequação do ambiente à rotina da pessoa idosa	Forma como a pessoa idosa se desloca pela casa; Uso de apoios naturais do ambiente; Adesão a estratégias seguras de mobilidade; Hábitos cotidianos que aumentam o risco de quedas; Adequação do comportamento às condições	Como a pessoa idosa se apropria dos ambientes; fluxos de circulação dentro da residência; Uso de espaços internos e externos; Adequação entre as demandas das atividades e o ambiente disponível

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 07/05/2026 - **Accepted:** 09/06/2026
Vol: 13.12
DOI: 10.66104/t0p68m30
Pages: 1-25

			do ambiente	
Utilidade para intervenção				
Instrumento	Gera recomendações?	Apresenta estadiamento do risco?	Sinaliza os cuidados?	Sugere adaptações ambientais?
HOME FAST	Não	Não (Indica de forma indireta a partir de um escore contínuo, identificando domicílios mais seguros)	Não (Indica priorizar intervenções pelo cômodo de escore mais alto)	Sim (Identifica riscos ambientais por cômodos; as adaptações são definidas pelo profissional a partir dos achados)
HOME FAST Brasil	Não	Não (Indica de forma indireta a partir de um escore contínuo, identificando domicílios mais seguros)	Não (Indica priorizar intervenções pelo cômodo de escore mais alto)	Sim (Identifica riscos ambientais por cômodos; as adaptações são definidas pelo profissional a partir dos achados)
HSSAT	Sim	Não (Indica de forma indireta, usa a soma de riscos para **inferir maior ou menor vulnerabilidade**, mas sem categorias formais)	Sim (Sinaliza de forma descritiva o risco identificado especificamente no cômodo analisado)	Sim (Cada risco identificado vem acompanhado de **recomendações práticas** de modificação do ambiente)
Ferramenta digital de autoavaliação	Sim	Não (não possui estadiamento,	Sim (A plataforma soma automaticamente os pontos	Sim (Gera **orientações automáticas e**

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 07/05/2026 - **Accepted:** 09/06/2026
Vol: 13.12
DOI: 10.66104/t0p68m30
Pages: 1-25

		mas indica de forma indireta)	atribuídos a cada item, gerando um **escore total de risco** por ambiente)	**personalizadas**, geralmente organizadas por ambiente ou prioridade)
K-HOME FAST	Não	Não (Indica de forma indireta a partir de um escore contínuo, identificando domicílios mais seguros)	Não (Indica priorizar intervenções pelo cômodo de escore mais alto)	Sim (Identifica riscos ambientais por cômodos; as adaptações são definidas pelo profissional a partir dos achados)
Perfil de Avaliação Domiciliar	Não	Não (não possui estadiamento, mas indica de forma indireta)	Sim (Sinaliza de forma qualitativa o risco identificado especificamente no cômodo analisado)	Sim (As adaptações são **elaboradas pelo avaliador,** de forma clínica e individualizada, com base na funcionalidade do morador)

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 07/05/2026 - **Accepted:** 09/06/2026
Vol: 13.12
DOI: 10.66104/t0p68m30
Pages: 1-25

2.3 Discussão

Nesta revisão 14 artigos analisados investigaram instrumentos destinados à avaliação do ambiente domiciliar com foco na prevenção de quedas em pessoas idosas, conduzidos em diferentes países e contextos assistenciais. Observou-se predomínio de estudos metodológicos e observacionais, refletindo o interesse na validação e aplicação desses instrumentos na prática clínica e comunitária.

O HOME FAST foi o instrumento mais frequentemente avaliado, incluindo versões adaptadas culturalmente. Os estudos demonstraram adequada confiabilidade e validade, além de associação consistente entre a presença de riscos ambientais identificados e a ocorrência de quedas. Esses achados indicam que o HOME FAST é útil tanto para triagem quanto para acompanhamento do risco no domicílio.

O HOME FAST é um instrumento observacional desenvolvido para identificar riscos de quedas no ambiente domiciliar de pessoas idosas, sendo amplamente utilizado na prática clínica e em pesquisas. A ferramenta é composta por 25 perguntas, respondidas de forma dicotômica (´´sim´´ ou ´´não´´) havendo a opção ´´não aplicável´´, que investigam a presença de fatores ambientais potencialmente perigosos e a maneira como a pessoa idosa interage com esses riscos no cotidiano (MACKENZIE; BYLES; HIGGINBOTHAM, 2000).

O resultado do HOME FAST é calculado a partir da soma dos itens considerados inseguros, com pontuação que pode variar de 0 a 25 pontos, sendo valores mais elevados maiores riscos presentes no ambiente domiciliar e maior vulnerabilidade do idoso a quedas. O instrumento não possui um ponto de corte definido, sendo utilizado principalmente para fins de triagem e para orientar o planejamento de intervenções, embora estudos indiquem que escores mais altos estejam associados a maior ocorrência de quedas.

Sua aplicação tem duração média de 10 e 15 minutos, o que favorece sua utilização tanto em contextos clínicos quanto em pesquisas. A avaliação baseia-se

REMUNOM
ISSN 2178-6925
Received: 07/05/2026 - **Accepted:** 09/06/2026
Vol: 13.12
DOI: 10.66104/t0p68m30
Pages: 1-25

na observação direta do profissional aos principais espaços do domicílio, como entrada, sala, quarto, banheiro, cozinha, áreas de circulação e, quando presentes, escadas internas ou externas (PYNOOS; STEINMAN; NGUYEN, 2017).

Já o K-HOME FAST, corresponde a uma adaptação cultural do HOME FAST desenvolvida para o contexto da Coreia do Sul, com o objetivo de avaliar riscos de quedas no ambiente domiciliar de pessoas idosas de forma culturalmente sensível. O instrumento preserva a estrutura central da versão original, sendo composto por 25 itens, aplicados por meio de observação direta durante a visita domiciliar, mas incorpora ajustes linguísticos e contextuais para refletir características específicas das moradias, hábitos cotidianos e padrões de uso do espaço doméstico da população local. A avaliação abrange os mesmos cômodos do domicílio que o HOME FAST original (CLEMSON et al., 2019).

A pontuação total varia de 0 a 25 pontos, obtida pela soma dos itens considerados inseguros, sendo que valores mais elevados indicam maior presença de riscos ambientais. Assim como a versão original, o K-HOME FAST não apresenta ponto de corte definido. O tempo médio de aplicação é de aproximadamente 10 a 15 minutos, o que o torna viável para uso clínico e em pesquisas. Estudos de validação indicam que a versão adaptada apresenta boas propriedades psicométricas, reforçando a aplicabilidade do instrumento em contextos culturais distintos e a relevância das adaptações transculturais na avaliação da segurança domiciliar de pessoas idosas (LEE; KIM; LEE, 2024; ROMLI et al., 2018).

O HSSAT é um instrumento desenvolvido para ocorrer por meio de autoavaliação, onde a própria pessoa idosa reconhece situações de risco presentes em seu domicílio. A proposta da ferramenta é favorecer o envolvimento ativo do idoso no processo de identificação dos perigos do ambiente em que vive, funcionando tanto como estratégia de triagem quanto de educação em saúde.

O instrumento é composto por 64 questões, organizadas de acordo com os principais ambientes da residência. Os itens abordam aspectos relacionados às condições físicas do ambiente e à segurança durante a realização das atividades

REMUNOM
ISSN 2178-6925
Received: 07/05/2026 - **Accepted:** 09/06/2026
Vol: 13.12
DOI: 10.66104/t0p68m30
Pages: 1-25

cotidianas, incluindo iluminação, organização do espaço, presença de obstáculos, estabilidade do mobiliário, superfícies escorregadias e disponibilidade de apoios[ii].

O tempo médio para preenchimento varia entre 20 e 30 minutos, dependendo do grau de autonomia e compreensão do usuário. A interpretação dos resultados baseia-se na identificação dos riscos assinalados (ISHIGAKI; PASSOS; LEME, 2025).

O instrumento não apresenta um ponto de corte definido, estudos indicam, entretanto, que a autoavaliação pode levar à subestimação de alguns riscos quando comparada à avaliação profissional (ACLAND; GEORGE; LAVER, 2023).

A ferramenta digital de autoavaliação de segurança domiciliar, proposta por Acland, George e Laver, foi desenvolvida em 2023 para identificar riscos de quedas no ambiente doméstico de pessoas idosas por meio do uso de tecnologias digitais. O instrumento é acessado por dispositivos eletrônicos e permite que o próprio idoso avalie sua residência de forma guiada, utilizando perguntas estruturadas e recursos visuais que facilitam a compreensão. A ferramenta foi pensada como uma alternativa para ampliar o acesso às estratégias de prevenção de quedas, especialmente em situações em que a avaliação presencial não é viável (LEE; KIM; LEE, 2024).

A avaliação é organizada a partir dos principais ambientes do domicílio. Em vez de gerar um escore único com ponto de corte, o instrumento fornece um panorama dos riscos identificados em cada ambiente, indicando pontos que demandam maior atenção. O tempo médio de utilização varia entre 15 e 25 minutos, dependendo da familiaridade do usuário com recursos digitais. Estudos apontam que a concordância entre os resultados obtidos por meio da autoavaliação digital e a avaliação profissional é moderada, sugerindo que a ferramenta pode ser útil como estratégia inicial de triagem e conscientização, embora não substitua a avaliação presencial realizada por profissionais de saúde.

Já Perfil de Avaliação Domiciliar, foi um instrumento criado para apoiar a identificação de riscos ambientais no domicílio de pessoas idosas, com foco na

REMUNOM
ISSN 2178-6925
Received: 07/05/2026 - **Accepted:** 09/06/2026
Vol: 13.12
DOI: 10.66104/t0p68m30
Pages: 1-25

prevenção de quedas e na adequação do espaço às demandas funcionais do envelhecimento. Desenvolvido por Horowitz e Almonte, o instrumento é voltado para uso profissional e baseia-se na observação direta do ambiente durante a visita domiciliar, permitindo uma análise detalhada das condições físicas da residência e de sua segurança para o idoso.

A ferramenta reúne itens organizados conforme os diferentes ambientes da casa, como entrada do domicílio, sala, quarto, banheiro, cozinha, áreas de circulação e escadas. Esses itens avaliam aspectos relacionados à segurança do espaço, incluindo condições do piso, iluminação, organização e estabilidade do mobiliário, presença de barreiras arquitetônicas e necessidade de adaptações (STEINMAN; PYNOOS; NGUYEN, 2019).

Os estudos incluídos identificaram principalmente o HOME FAST e o HSSAT como instrumentos utilizados para avaliar riscos ambientais no domicílio de pessoas idosas. O HOME FAST foi o mais investigado, com evidências consistentes de validade, confiabilidade e associação entre riscos domiciliares e ocorrência de quedas, incluindo versões adaptadas e autoaplicáveis (TURNER et al., 2020). O HSSAT destacou-se como ferramenta de autoavaliação, apresentando propriedades adequadas, embora alguns estudos indiquem subestimação dos riscos quando comparado à avaliação profissional (CLEMSON et al., 2019). Em conjunto, os achados mostram que esses instrumentos permitem reconhecer fatores ambientais modificáveis no domicílio, contribuindo para a prevenção de quedas em pessoas idosas.

A diversidade de instrumentos identificados nesta revisão reflete, por um lado, a natureza multifatorial das quedas e, por outro, a necessidade de ferramentas que sejam sensíveis às especificidades culturais, arquitetônicas e socioeconômicas dos diferentes contextos em que as pessoas idosas vivem. Estudos recentes apontam que não existe um único instrumento capaz de captar, de forma isolada, toda a complexidade do risco ambiental, o que reforça a importância de abordagens integradas e adaptáveis à realidade local. Nesse

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 07/05/2026 - **Accepted:** 09/06/2026
Vol: 13.12
DOI: 10.66104/t0p68m30
Pages: 1-25

sentido, a escolha do instrumento deve considerar não apenas suas propriedades psicométricas, mas também sua aplicabilidade prática e o contexto de uso.

Essa perspectiva integrada está em consonância com recomendações recentes da Organização Mundial da Saúde e de diretrizes internacionais de cuidado à pessoa idosa, que enfatizam a necessidade de intervenções multifatoriais, contínuas e centradas no contexto de vida da pessoa idosa. Assim, a avaliação do ambiente domiciliar deve ser compreendida não como uma etapa isolada, mas como parte de um processo contínuo de cuidado, capaz de contribuir para a segurança, a funcionalidade e a qualidade de vida da população idosa.

3.1 Conclusão

Esta revisão integrativa evidencia que os instrumentos de avaliação do ambiente domiciliar são fundamentais para a identificação de riscos ambientais associados às quedas de pessoas idosas, especialmente aqueles baseados em avaliação profissional, que demonstram maior capacidade de detectar riscos relevantes.

Embora não exista um instrumento único capaz de contemplar plenamente às diferentes demandas de avaliação de risco de quedas do ambiente domiciliar, o HOME FAST Brasil se destacou como uma ferramenta pragmática para esta finalidade no contexto brasileiro. Entretanto são necessários estudos adicionais que contribuam para o desenvolvimento de estratégias de adaptação desses ambientes voltadas à prevenção de quedas em pessoas idosas.

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 07/05/2026 - **Accepted:** 09/06/2026
Vol: 13.12
DOI: 10.66104/t0p68m30
Pages: 1-25

Referências

ISHIGAKI, E. Y.; PASSOS, A. S.; LEME, L. E. G. **Underestimation of fall risks by older adults: The need for professional evaluation to identify home hazards.** Archives of Gerontology and Geriatrics Plus, v. 2, p. 100128, 2025. DOI: 10.1016/j.aggp.2025.100128.

LEKTIP C, CHAOVALIT S, WATTANAPISIT A, LAPMANEE S, NAWARAT J, YAEMRATTANAKUL W. **Home hazard modification programs for reducing falls in older adults: a systematic review and meta-analysis**. PeerJ. 2023;11:e15699. doi:10.7717/peerj.15699.

ACLAN R, GEORGE S, LAVER K. **A digital tool for the self-assessment of homes to increase age-friendliness: validity study**. *JMIR Aging*. 2023;6:e49500.

ROMLI MH, MACKENZIE L, LOVARINI M, TAN MP, CLEMSON L. **The clinimetric properties of instruments measuring home hazards for older people at risk of falling: a systematic review.** Eval Health Prof. 2018;41(1):82–128.

MACKENZIE L, BYLES J, HIGGINBOTHAM N, HARRIS M. **Design and development of the Home Falls and Accidents Screening Tool (HOME FAST).** *Australian Occupational Therapy Journal*. 2000.

CLEMSON L, MACKENZIE L, BALLINGER C, CLOSE JCT, CUMMING RG. **Environmental interventions to prevent falls in community-dwelling older people.** *Journal of Aging and Health*. 2019.

LEE J, KIM S, LEE H. **Development and validation of the Korean version of the Home Falls and Accidents Screening Tool (K-HOME FAST). Innovation in Aging.** 2024.

PYNOOS J, STEINMAN BA, NGUYEN AQD. **Development of the Home Safety Self-Assessment Tool (HSSAT).** *Journal of Aging and Health*. 2010.

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 07/05/2026 - **Accepted:** 09/06/2026
Vol: 13.12
DOI: 10.66104/t0p68m30
Pages: 1-25

PYNOOS J, STEINMAN BA, NGUYEN AQD. **Use of the Home Safety Self-Assessment Tool in community-based fall prevention**. *Journal of Applied Gerontology*. 2017.

STEINMAN BA, PYNOOS J, NGUYEN AQD. **Psychometric properties of the Home Safety Self-Assessment Tool (HSSAT).** *Journal of Aging and Health*. 2019.

ACLAND S, GEORGE S, LAVER K. **Digital self-assessment of home fall hazards in older adults: validation study**. *JMIR Aging*. 2023.

TURNER K, STAGGS V, POTTER C, CRAMER E, SHORR R, MION LC. **Fall prevention implementation strategies in use at 60 United States hospitals: a descriptive study.** BMJ Quality & Safety. 2020;29(12):1000–1007. doi:10.1136/bmjqs-2019-010642.